

language**wire**

Manual de redação e estilo para o português

Índice

1.	Aplicabilidade destas normas	3
2.	Introdução	3
3.	O Acordo Ortográfico	3
3.1	Uso do <i>h</i> no início de uma palavra	4
3.2	Divisão silábica	4
3.3	Maiúscula e minúscula	4
3.4	Acentuação	5
3.5	Distinção de palavras homógrafas	5
3.6	Considerações regionais	5
3.7	Hífen	5
3.7.1	Palavras com prefixos e radicais de composição	5
3.7.2	Palavras associadas a outras palavras	6
3.7.3	Formas verbais com preposições	6
3.8	Consoantes mudas	7
4.	Abreviaturas	7
4.1	Abreviaturas convencionais	8
4.2	Unidades de medida e unidades numéricas	8
5.	Datas e horas	9
6.	Pontuação para décimas, centésimas e milésimas	9
7.	Referências	9

1. Aplicabilidade destas normas

As seguintes regras devem aplicar-se de forma consistente a todos os trabalhos de tradução para o português da LanguageWire, a menos que especificado de outra forma.

Os guias de estilo/templates dos clientes têm precedência. Este guia não é exaustivo. Se houver algo que não consiga encontrar neste guia, por favor consulte uma referência de estilo padrão apropriada ao tipo de conteúdo a traduzir. Para Português de Portugal, recomendamos o Guia do Tradutor da Comissão Europeia. Para ortografia, recomendamos o Dicionário da Língua Portuguesa da Porto Editora.

2. Introdução

Este guia de estilo não é exaustivo, é uma ferramenta viva, sujeita a alterações e, por isso, será atualizado regularmente.

As diretrizes que se seguem aplicam-se a todos os trabalhos de tradução, seja qual for a língua de partida.

Em geral:

- Obedeça ao novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Todas as ocorrências do acordo antigo serão consideradas como erro de ortografia no formulário de QA.
- Sempre que possível, use a forma ativa em detrimento da voz passiva.
- Evite a pontuação redundante. Tente não usar pontos de exclamação e use os hífens e barras com moderação.
- Não copie estruturas de frases do texto de origem se estas não seguirem as regras de gramática do português.
- O tom pessoal ou impessoal de um texto é, em última análise, uma questão de estilo e, por isso, deve ser debatida com o cliente.
- Ao traduzir textos de marketing para português, poderá desviar-se do estilo do autor e traduzir mais livremente, mas, mais uma vez, esta abordagem deve ser debatida com o cliente.

Para uma boa tradução:

- Certifique-se de que compreende o texto de origem
- Cumpra as regras da gramática e de sintaxe
- Use uma terminologia precisa e consistente. Sempre que solicitado, use a terminologia do cliente.
- Limite o uso de linguagem coloquial (gíria)
- Consulte o cliente relativamente à tradução de nomes de produtos e proceda a uma investigação minuciosa quanto à possibilidade de tradução de nomes próprios

3. O Acordo Ortográfico

Este Guia de Estilo cumpre o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Esperamos que todos os trabalhos de tradução obedeçam à nova ortografia. Pode descarregar o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa gratuitamente a partir dos seguintes endereços:

<http://www.priberam.pt/docs/AcOrtog90.pdf>

<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=acordo&version=1990>

Recomendamos igualmente a utilização de dois programas de software para a conversão dos textos da antiga para a nova ortografia:

Lince: distribuição grátis da ILTEC:

<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=lince>



FLIP8: pacote para português do Windows:

<http://www.flip.pt/FLiP-On-line/Corrector-ortografico-e-sintactico.aspx>

Se o texto de origem for ambíguo ou inconsistente em alguns pontos, recomendamos a aplicação do Guia de Estilo da LanguageWire para esses casos.

3.1 Uso do *h* no início de uma palavra

O **h** no início de uma palavra deve ser usado:

- Por etimologia:
Exemplo: **haver, hélice, hera, hoje, homem, humor.**
- Por convenção:
Exemplo: **Hã? Hem? Hum!**

O **h** no início de uma palavra não deve ser usado:

- Por uso consagrado:
Exemplo: **erva, ervaçal, ervanário (em contraste herbáceo, herboso...)**
- Por aglutinação:
Exemplo: **desarmonia, inábil, reabilitar, reaver...**
No entanto, mantém-se quando existe hífen.
Exemplo: **anti-higiênico/anti-higiénico, contra-haste, pré-história...**

Exceção: húmido (pt) e úmido (br) devem continuar a ser escritas como anteriormente em ambas as línguas.

3.2 Divisão silábica

Permanece como anteriormente. Porém, com a nova ortografia o hífen deve repetir-se na linha seguinte.

3.3 Maiúscula e minúscula

Torna-se obrigatório o uso de minúsculas para:

- Meses: janeiro, fevereiro, etc...
- Estações do ano: inverno, primavera, etc...
- Formas de designação: fulano, sicrano e beltrano;
- Os pontos cardeais: norte, sul, leste, oeste (exceto no caso das suas abreviaturas: NW (noroeste), SE (sudeste))
- Axiónimos: senhor doutor Manuel da Silva.

Torna-se obrigatório o uso de maiúsculas para:

- Pontos cardeais, quando usados como referência: o Sul (região sul do país), o Oriente (o oriente asiático)...
- Símbolos e abreviaturas internacionais: ONU, FAO, EU, H20...

Torna-se facultativo o uso de minúsculas em:

- Títulos de livros: As pupilas do senhor reitor ou As Pupilas do Senhor Reitor, A cidade e as serras...
- Designação de santos: são Bartolomeu, santa Rita;
- Nome de cursos e matérias: português, linguística, línguas, literaturas clássicas, etc...
- Localidades públicas, templos e edifícios: rua do ouro, largo do terreirinho, museu do trem.



Nota: Isto não impedirá que sejam usadas maiúsculas especificamente para efeitos de destaque, reverência ou outros.

3.4 Acentuação

Acentos obrigatoriamente eliminados

- É eliminado o acento gráfico no ditongo **oi** em palavras graves e nas formas verbais terminadas em **-eem**.
Antes do Acordo, **jibóia** e **paranóico**, após o Acordo **jiboia** e **paranoico**.
Antes do Acordo, **vêem**, **crêem**, **dêem** e **lêem**, após o Acordo **veem**, **creem**, **deem** e **leem**.
- Elimina-se o acento gráfico sobre a letra **u** nas terminações verbais **que**, **gue**, **gui(s)**, **qui(s)** que a tinham.
Antes do Acordo, **argúi** e **obliquê**, agora **argui** e **oblique**.
- Na grafia brasileira elimina-se o acento no ditongo **ei** em palavras graves e em vogais tónicas e quando precedidas de ditongo.
Antes do Acordo, **plebeia**, **boléia** e **bibliorréico**, agora **plebeia**, **boleia** e **bibliorreico**.
Antes do Acordo, **baiúca** e **saiínha**, agora **baiuca** e **saiinha**.

3.5 Distinção de palavras homógrafas

A partir do Acordo são eliminados os acentos que serviam para distinguir palavras homógrafas:

- Antes do Acordo, **pêlo** e **pelo**, agora apenas **pelo**;
- Antes do Acordo, **pára** e **para**, agora apenas **para**.

As seguintes exceções devem ser mantidas:

- **por** (preposição) e **pôr** (infinitivo verbal); assim como **tem** e **têm**.
- **demos** (pretérito perfeito do indicativo) e **dêmos** (presente do conjuntivo e imperativo) do verbo dar;

3.6 Considerações regionais

Note que a grafia da palavra húmido (pt) e úmido (br) deve permanecer diferenciada nas variantes portuguesa e brasileira da língua, como acontecia anteriormente.

Devem manter-se os acentos gráficos agudos ou circunflexos para distinguir os timbres aberto ou fechado nas vogais tónicas das variantes portuguesa e brasileira:

- **socioeconómico**, **anónimo**, **fémur**, **matiné** e **eónix** em Portugal;
- **socioeconômico**, **anônimo**, **fêmur**, **matinê** e **ônix** no Brasil.

3.7 Hífen

3.7.1 Palavras com prefixos e radicais de composição

A regra geral é de aglutinar (escrever junto) os prefixos e radicais de composição (elementos não autónomos) às palavras a que se juntam.

Exemplos: **antirrevolucionário**, **megaconcerto**, **minissaia**, **socioeconómico/socioeconômico**, **ultraligeiro**.



Mantém-se o hífen nas seguintes situações, como já acontecia na maioria dos casos:

- quando o prefixo ou radical se junta a uma palavra começada por **h**, exceto no caso de palavras formadas com **des-**, **in-** e **re-** que já se escrevem aglutinadas.

Exemplos: **a-histórico, anti-histamínico, co-herdeiro, neo-helénico, sub-hepático, super-homem**, mas **desumano, inábil, reabilitar**;

- quando o prefixo ou radical termina com a mesma letra (vogal ou consoante) com que se inicia a palavra a que se junta, exceto no caso dos prefixos **co-**, **pre-**, **pro-** e **re-**, prefixos átonos.

Exemplos: **anti-infecioso, contra-ataque, euro-obrigação, inter-regional, semi-interno**, mas **cooperação, preeminência, reeleger**;

- quando o prefixo **ex-** tem sentido de “anterioridade”, mas não quando tem sentido de “movimento para fora”.

Exemplos: **ex-marido, ex-presidente, ex-treinador**, mas **excêntrico, excomungar, exfiltrar**;

- quando o prefixo ou radical é acentuado.

Exemplos: **pré-história, pré-operatório, pós-independência, pós-parto**;

- quando o elemento da direita é um estrangeirismo, um nome próprio ou uma sigla/acrónimo.

Exemplos: **anti-apartheid, anti-Salazar, anti-URSS**;

- quando da junção do prefixo/radical à palavra, resulta uma sequência consonântica impossível em português.

Exemplos: **circum-navegação, pan-brasileiro**.

3.7.2 Palavras associadas a outras palavras

Elimina-se o hífen (mantendo os seus elementos separados) nos seguintes tipos de palavras compostas e locuções:

- constituídas por um nome seguido de preposição e de outro nome.

Exemplos: **casa de banho, cor de vinho, fim de semana**;

- constituídas pelos advérbios **não** ou **quase** e outra palavra.

Exemplos: **não alinhado, não fumador, quase dito, quase estático**.

Constituem exceção a estas regras os nomes compostos que designem espécies zoológicas e botânicas ou que sejam gentílicos derivados de topónimos compostos.

Exemplos: **bico-de-papagaio** (flor), **cabeça-de-prego** (inseto), mas **bico de papagaio** (espondilose), **cabeça de prego** (gíria tipográfica); **cabo-verdiano, nova-iorquino, são-tomense**.

3.7.3 Formas verbais com preposições

Elimina-se a ligação por meio de hífen das formas monossilábicas do verbo **haver** à preposição **de**.

Exemplos: **hei de, hás de, há de, hão de**.

Todos os demais casos se mantêm inalterados.



3.8 Consoantes mudas

Em cada variante nacional da língua, eliminam-se as consoantes **c** ou **p** quando precedem um **c**, **ç**, ou **t** e nunca são realizadas foneticamente (nunca se pronunciam).

Exemplos: **ação** (em vez de **acção**),
ato (em vez de **acto**),
coletivo (em vez de **colectivo**),
inseto (em vez de **insecto**),
objeção (em vez de **objecção**),
ótimo (em vez de **óptimo**).

Em cada variedade nacional mantêm-se todas as consoantes que se pronunciam, independentemente da existência de casos de variação entre países:

Exemplos: **anorético** em Portugal, **anorético** no Brasil,
facto em Portugal, **fato** no Brasil,
sumptuoso em Portugal, **suntuoso** no Brasil,
aspeto em Portugal, **aspecto** no Brasil,
deceção em Portugal, **decepção** no Brasil,
receção em Portugal, **recepção** no Brasil
contacto em Portugal, **contato** no Brasil

Nos casos de dupla grafia aceitam-se ambas as variantes:

- Em Portugal,
Exemplos: **assético / asséptico**,
concetual / conceptual,
caráter / carácter.
- No Brasil,
Exemplos: **calefator / calefactor**,
fatorial / factorial,
olfato / olfacto.

4. Abreviaturas

As abreviaturas podem ser classificadas em dois tipos: abreviaturas convencionais e abreviaturas não convencionais.

- Abreviaturas convencionais são unidades padrão e não podem ser modificadas.
Exemplos: cm para centímetro.
- Abreviaturas não convencionais são adaptações feitas normalmente para reduzir o tamanho das palavras.
Exemplos: Abrev. para abreviaturas; c/ para com (esta forma deve ser usada apenas com a concordância do cliente).



4.1 Abreviaturas convencionais

1º, 1ª	Primeiro, primeira
bel.	Bacharel
cia.	Companhia
Dr.	Doutor
etc.	Etcétera
ex.	Exemplo (no meio de uma frase)
por ex.	Por exemplo (separadamente, ao iniciar uma frase)
Ltda.	Limitada
pg.	Página
S.A.	Sociedade Anônima (br) / Anónima (pt)
séc.	Século

4.2 Unidades de medida e unidades numéricas

A	Ampere
cm	Centímetro
g	Grama
GB	Gigabytes
GHz	Gigahertz
h	Hora
Hz	Hertz
KB	Kilobytes
kg	Quilograma
km	Quilometro
KW	Kilowatt
m	Metro
MB	Megabytes
MHz	Megahertz
Min.	Minuto
mm	Milímetro
s.	Segundo
t	Tonelada
V	Volt
W	Watt



5. Datas e horas

Em português as datas devem ser separadas por barras (/) ou escritas por extenso.

Exemplos: 25/05/2011
25 de maio¹ de 2011

A forma correta de se escrever as horas é: **10h35, 14h50, 14:50**

As formas: **10hrs, 17hr...** devem ser evitadas.

Em português usa-se o padrão 24 horas.

6. Pontuação para décimas, centésimas e milésimas

Em português europeu usa-se o espaço para a separação das casas milésimas com dois algarismos.

Exemplos: 1 000, 230 000

Para as casas centesimais, principalmente para valores monetários, usa-se a vírgula.

Exemplos: 2,30€, R\$ 5,80.

7. Referências

- Dicionário da Língua Portuguesa, Porto Editora
- Portal da Língua Portuguesa: critérios de aplicação do Lince;
<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=vop&page=crit2>
- Dicionário Priberam;
<https://dicionario.priberam.org/>

¹ De acordo com a nova ortografia, os meses devem ser escritos com letras minúsculas.





language**wire**

www.languagewire.com